



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

RELATÓRIO 2º TRIMESTRE DE 2023 (abril, maio e junho/2023)

Equipe de Proteção Social Especial da Média Complexidade Região Norte - EPSEMC

Local: Rua Manoel Correa de Arzão 133, Santa Terezinha, Piracicaba, São Paulo.

Objetivo: Ofertar atendimento de Proteção Social Especializado a Famílias e Indivíduos em situação de violação de direitos, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual e/ou por negligência e abandono, nos casos em que os vínculos familiares e comunitários não foram rompidos ou estejam em fase de reestabelecimento dos vínculos por medida protetiva de afastamento.

DESCRIÇÃO	QUANT.
Famílias ou Indivíduos em acompanhamento	303
Casos novos inseridos no 1º Trimestre	18
TOTAL	303
ENCERRAMENTOS	
Casos encerrados no 1º Trimestre	06
TOTAL	06
ATENDIMENTOS	
Entrevista de acolhida aos casos novos	14
Visitas domiciliares	434
Atendimento psicossocial individual	554
Atendimento psicossocial familiar	39
Encaminhamentos aos recursos socioassistenciais, setoriais e ao Sistema de Defesa e Garantia de Direitos.	101
Participação em grupos de orientação e desenvolvimento de habilidades protetivas	06
Orientação sociojurídica	63
Contato Telefônico ao Núcleo Familiar	462
TOTAL	1673



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

AVALIAÇÃO 2º TRIMESTRE

No segundo trimestre de 2023, o EPSEMC NORTE acompanhou 303 famílias, tendo 18 casos novos e 06 casos encerrados.

As ações de Encaminhamentos no período, possibilitaram às famílias/indivíduos acesso a: Atividades Culturais (1); CAPS (11), outros setores da saúde (09), Defensoria Pública (13), CRAM (1); INSS (2), SCFV (07), Serviço de Aprendizagem (07), Cadastro Único (11); Programa de Habilitação e Reabilitação (02), Documentação Civil (05), Central de Projetos (03), Centro de Apoio ao Trabalhador (02), Psicoterapia CRAMI/FUMDECA (04), Sistema Educacional (09), Cestas Básicas (66), e Projeto Faculdade de Odontologia/UNICAMP (35).

Foi possível identificar, também, avanços significativos nas aquisições das habilidades protetivas das famílias, expressas nas seguintes situações: fortalecimento de vínculos (01), retorno da criança/adolescente ao convívio familiar (04), regularização de guarda de crianças e adolescentes (04). As ações também possibilitaram que 83 famílias recebessem orientações sociojurídicas e 49 tiveram orientações sobre o mundo do trabalho.

Dentre as ações de inclusão social que se concretizaram no período, identificou-se: Frente de Trabalho (03); Educação Infantil em período integral (05), retorno ao sistema educacional (02).

Outras ações realizadas no período foram: levantamento das situações de trabalho infantil no Serviço para atualização do Cadastro Único; participação na Ação Comunitária do CRAS Mário Dedini; ações para Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual Infantil (em parceria com o CCInter – Bosques do Lenheiro, LBV, SEAME e Rádio Educativa); ações para Prevenção ao Trabalho Infantil (em parceria com o SEAS); participação na realização do Diagnóstico do Trabalho Infantil; Participação na Conferência Municipal de Assistência Social (com presença de usuária do serviço); realização de atividade com docentes da Escola Estadual Dom Aninger sobre prevenção ao Trabalho Infantil (em parceria com o CRAS, CREAS 2, EPSEMC Centro, SEAME e SEAS)

Na avaliação da equipe, considerou-se, ainda, aspecto facilitador nas ações de proteção às famílias atendidas: o diálogo e as articulações com serviços do território (atuação em rede socioassistencial e intersetorial).



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Dentre os principais pontos que foram considerados “dificultadores” na concretização dos acompanhamentos psicossociais, evidenciou-se:

Falta ou insuficiência de políticas públicas para atender às demandas das famílias (saúde, educação, trabalho, habitação, segurança alimentar, lazer, cultura, esporte, mobilidade urbana etc.); Morosidade no fornecimento de senhas para acesso a processos judiciais da Vara da Infância e Juventude; Morosidade e/ou ausência de retorno da rede intersetorial nas respostas aos mapeamentos de rede; Agravamentos nas desproteções familiares; Alta demanda de solicitação de relatórios do sistema de Justiça; Ausência de representantes dos serviços nas reuniões de rede para discussões de caso, inclusive do Conselho Tutelar; Famílias que recusam o acompanhamento familiar, apesar das devidas orientações e de já ter havido comunicação com o Conselho Tutelar; Atendimento acima da capacidade do Serviço.


Marcia Teresa Negri

Presidente


Roseli Novais Parisi

Coordenadora